

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ELAINE KARINE TOLEDO DE OLIVEIRA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

O primeiro texto gerador deste ciclo, o poema *Acrobata da Dor*, é de autoria de Cruz e Souza. Negro e filho de escravos, o poeta enfrentou o preconceito e se tornou um dos maiores nomes do Simbolismo no Brasil.

*“Em primeiro lugar, ressaltam de todas as suas composições uma **elevação de alma**, uma nobreza de sentimentos, uma delicadeza de afetos, uma dignidade de caráter que nunca se desmentem, nunca se apagam. Daí, como segunda qualidade apreciável, a completa **sinceridade do poeta** (...) Inspirados pela natureza, pelo infinito cenário do mundo exterior, ou pelas peripécias da vida, pelos atritos da sociedade, ou pelas **dores infinitas do seu coração**, os seus versos são sempre **símplices**, espontâneos, sinceros, como as confissões de uma alma límpida e digna”*

(...)

“Outra qualidade da arte de Cruz e Souza é o poder evocativo de muitas de suas poesias. Ele não descreve, nem narra. Em frases vagas, indeterminadas, aparentemente desalinhadas, sabe, não sabemos por que interessante e curiosa magia, atirar o pensamento do leitor nos longes indefinidos, sugestionando-lhe a imaginativa, fazendo-o perder-se nos mundos desconhecidos, sempre melhores do que aquele em que vivemos...”

(Sílvio Romero)

Acrobata da Dor

*Gargalha, ri, num riso de tormenta,
Como um palhaço, que desengonçado,
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado
De uma ironia e de uma dor violenta.*

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,

Agita os guizos, e convulsionado

Salta, gavroche, salta clown, varado

Pelo estertor dessa agonia lenta ...

Pedem-te bis e um bis não se despreza!

Vamos! retesa os músculos, retesa

Nessas macabras piruetas d'aço. . .

E embora caias sobre o chão, fremente,

Afogado em teu sangue estuoso e quente,

Ri! Coração, tristíssimo palhaço.

Vocabulário

- **Inflado** (verso 3) – sentido figurado: soberbo orgulhoso, vaidoso.
- **Atroz** (verso 5) – sem piedade, desumano, cruel
- **Convulsionado** (verso 6) – em convulsão, agitado.
- **Gavroche** (verso 7) – do francês, os garotos de Paris , no sentido conotativo, significa artista.
- **Clown** (verso 7) – do inglês, palhaço.
- **Varado** (verso 7) – do verbo varar, perfurado, atravessado.
- **Estertor** (verso 8) – respiração rouca típica dos moribundos.
- **Retesa** (verso 10) – tornar-se teso, torne-se duro, enrijar-se.
- **Macabras** (verso 11) – fúnebres, que lembram a morte.

– **Fremente** (verso 12) – sentido figurado: estremecido de alegria, vibrante, arrebatado, entusiasmado.

– **Estuoso** (verso 13) – tempestuoso, agitado.

TEXTO GERADOR 2: CANÇÃO

O próximo texto gerador, “Flores do Mal” é um canção composta por Frejat e Guto Goffi, foi lançada pelo grupo Barão Vermelho, em 1992, no disco "Supermercados da Vida". Esse texto permite o trabalho com habilidades dos eixos de leitura e do uso da língua.

FLORES DO MAL

Não me atire no mar de solidão

Você tem a faca, o queijo e meu coração nas mãos

Não me retalhe em escândalos

Nem tão pouco cobre o perdão

Deixe que eu cure a ferida dessa louca paixão

Que acabou feito um sonho

Foi o meu inferno, foi o meu descanso

A mesma mão que acaricia, fere e sai furtiva

Faz do amor uma história triste

O bem que você me fez nunca foi real

Da semente mais rica, nasceram flores do mal

Huummm....

Não me atire no mar de solidão
Você tem a faca, o queijo e meu coração nas mãos
Não me retalhe em escândalos
Nem tão pouco cobre o perdão
Deixe que eu cure a ferida dessa louca paixão

Não me esqueça por tão pouco
Nem diga adeus por engano
Mas é sempre assim

A mesma mão que acaricia, fere e sai furtiva
Faz do amor uma história triste
O bem que você me fez nunca foi real
Da semente mais rica, nasceram flores do mal

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4

Paul Verlaine, poeta francês simbolista, pregava a aproximação da música com a poesia. Muitos poemas simbolistas alcançaram grande musicalidade, apresentando inovações métricas, rompendo com o rigor parnasiano. Muitos recursos presentes nesses poemas simbolistas podem ser também encontrados nas letras das canções. Observe, atentamente, a canção “Flores do Mal” e responda:

Sabendo que enquanto as rimas ricas são formadas por palavras de categorias gramaticais diferentes e as rimas pobres são constituídas por palavras de mesma classe gramatical (substantivo, adjetivo, verbo, etc.), diga se as rimas da primeira estrofe da canção constituem rimas ricas ou pobres.

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta Comentada

É preciso diferenciar as ocorrências de rimas pobres e ricas. A rima representada por palavras da mesma classe gramatical (substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, etc.) é considerada rima pobre. Quando, porém, a rima contém palavras de classes gramaticais diferentes, é considerada rica. As rimas presentes na primeira estrofe da música “Flores do Mal” são pobres, pois todas as palavras que finalizam os versos são substantivos (solidão/ mãos/ escândalos / perdão / paixão). Nesta parte da questão, a observação das rimas ajuda a revelar a proximidade entre os gêneros “canção” e “poesia”. Contudo, vale destacar que o recurso da rima não é condição para configuração de nenhum dos dois gêneros.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Com o intuito de alcançar uma maior expressividade, são empregadas as figuras de linguagem. É um recurso linguístico usado para expressar experiências comuns de formas diferentes, conferindo originalidade, emotividade ou poética ao discurso. Produzem determinadas estratégias com um propósito de despertar alguns efeitos de interpretação no leitor.

No verso “A mesma mão que acaricia, fere e sai furtiva”, a construção da imagem foi possibilitada por qual figura de linguagem?

- (a) Ironia: é a figura que apresenta um termo em sentido oposto ao usual, obtendo-se, com isso, efeito crítico ou humorístico.
- (b) Eufemismo: consiste em substituir uma expressão por outra menos brusca; em síntese, procura-se suavizar alguma afirmação desagradável.

(c) Antítese: consiste na aproximação de termos contrários, de palavras que se opõem pelo sentido.

(d) Hipérbole: trata-se de exagerar uma ideia com finalidade enfática.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

A fim de relembrar as figuras de linguagem, já trabalhas com a turma no Parnasianismo, pode-se utilizar exemplos do uso das figuras de linguagem listadas acima para facilitar a análise dos (as) alunos (as). Resposta correta: letra C.

- a) Ironia: é a figura que apresenta um termo em sentido oposto ao usual, obtendo-se, com isso, efeito crítico ou humorístico.

“A excelente Dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças.”

- b) Eufemismo: consiste em substituir uma expressão por outra menos brusca; em síntese, procura-se suavizar alguma afirmação desagradável.

Ele enriqueceu por meios ilícitos. (em vez de ele roubou)

- c) Antítese: consiste na aproximação de termos contrários, de palavras que se opõem pelo sentido.

“Os jardins têm vida e morte.”

d) Hipérbole: trata-se de exagerar uma ideia com finalidade enfática.

Estou morrendo de sede. (em vez de estou com muita sede)

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES:

Cara tutora Cenilda,

A maior parte da RA original está em vermelho, pois, conforme orientação anterior precisei refazê-la por completo visto que a preliminar não estava adequada a proposta da plataforma.

Importante informar que tive grande dificuldade em desenvolvê-la, por essa razão aproveitei alguns enunciados de questões da RA do aluno, assim como dos comentários da RA do professor, tanto na minha RA original quanto na sala de aula.

Quanto à RA original desenvolvida neste bimestre, infelizmente não pude desenvolvê-la de forma proveitosa. Tivemos falta de água por uma semana, de luz, SAERJINHO e provas bimestrais. Contudo, como o COC foi adiado, pretendo trabalhar todas as questões na próxima semana. Ainda que não possa utilizá-las na avaliação do referido bimestre.

No que tange ao comportamento dos alunos, o conteúdo Simbolismo não despertou, a princípio, muita atenção por parte dos alunos (enquanto utilizamos somente o livro didático: Português Linguagens 2-, de Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães). Entretanto, quando lhes apresentei os vídeos do Mito da Caverna, de Maurício de Souza e de Viviane Mosé, o interesse começou a mudar. Num primeiro momento não viram relação direta com o Simbolismo, mas após discutirmos razão, realidade, o contexto histórico e o ponto de vista do poeta simbolista todo ficou mais claro. Interpretamos o soneto Acrobata da Dor, de Cruz e Sousa e assistimos em vídeo à interpretação de O Assinalado (do mesmo), por Rodrigo Garcia Lopes. Em relação à

música geradora: “Flores do Mal”, do grupo Barão Vermelho, e à questão de produção textual, ainda serão realizadas pela turma. Penso em perguntá-los se há algum (a) aluno(a) que toque violão para tocá-lo em sala, como li nos fóruns. Ainda não fiz isso, todavia acredito que gostarão da ideia.

Refletindo a respeito da análise do rendimento dos alunos, combinamos que após receberem a RA com as questões propostas e discutirmos os textos, os alunos realizariam a mesma anotando ao lado das questões quais as que consideraram mais difíceis e/ou fáceis e o porquê. Tais respostas serão coletadas por mim e servirão de base para a execução de futuras RAS, além de, é claro, saber quais tópicos precisarão ser revistos.

Desde já agradeço pelo material disponibilizado pela plataforma, assim como pela forma atenciosa com que tem se dirigido a todos os participantes do curso e a forma clara com que nos transmite as orientações.

Sem mais,

Elaine.

REFERÊNCIAS

- <http://www.brasilecola.com/portugues/figuras-linguagem.htm>
- <http://gepoteriko.pbworks.com/w/page/27446091/AN%C3%81LISE%20DE%20POEMAS%20SIMBOLISTAS>
- <http://letras.mus.br/legiao-urbana/46929/>
- <http://outraspalavras.arteblog.com.br/164555/Os-assinalados-Cruz-e-Sousa-por-Rodrigo-Garcia-Lopes/>
- <http://poetasdobrasil.arteblog.com.br/225923/Cruz-e-Sousa-um-acrobata-da-dor/>
- <http://pt.scribd.com/doc/3373971/Literatura-Aula-18-Simbolismo-em-Portugal-e-no-Brasil>

- <http://www.dla.ufv.br/glauks/01/cap02.pdf>
- <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/travessia/article/viewFile/16966/15523>
- <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/681198>
- <http://www.vagalume.com.br/barao-vermelho/flores-do-mal.html#ixzz27zaWWKSa>
- <http://www.webartigos.com/artigos/analise-interpretativa-do-poema-antifona-de-cruz-e-souza/73825/>
- <http://www.youtube.com/watch?v=z72-Gf6ch4c&feature=related>